

INTRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Causas e consequências da superexposição dos adolescentes nas redes sociais

“Espelho, espelho meu, existe no mundo alguém mais belo do que eu?” No mundo contemporâneo, o clássico conto de fadas tomou proporções inimagináveis: adolescentes, em vez de ocuparem o espelho, têm usado as redes sociais para uma superexposição perigosa, o que acontece por necessidade de autoafirmarem-se socialmente. Contudo, os jornais, todos os dias, divulgam consequências dessa iniciativa ingênua e narcisista: crimes que vêm sendo cometidos, por exemplo a sextorção, a partir de informações postadas pelas próprias vítimas. Sem dúvida, quando o assunto é comportamento, a educação há de ser priorizada.

Nesse sentido, é lamentável constatar que adolescentes, talvez por não encontrarem acolhida no ambiente familiar, procuram sites de bate-papo e passam a compartilhar informações pessoais, nem sempre com internautas confiáveis. Essa iniciativa ainda é estimulada, quando surgem a série de likes. Sem dúvida, o ideal é que tais adolescentes compartilhem suas angústias e seus sonhos com familiares, com pessoas conhecidas, até porque as consequências dessa superexposição nem sempre são positivas.

Não se pode duvidar da habilidade de cibercriminosos, que, comumente, usam identidades falsas para atrair a atenção de adolescentes emocionalmente vulneráveis. Um dos crimes é a sextorção. Isso acontece quando, depois de compartilhadas imagens (fotos ou vídeos) íntimas, o adolescente passa a receber, não mais os likes, e sim chantagens: para não ter o material divulgado nas redes, cibercriminosos exigem uma soma em dinheiro. Sem dúvida, esse crime virtual tem não só levado famílias à ruína, como também agravado a situação de adolescentes, que, muitas vezes, tiram a própria vida.

Por Gislaïne Buosi

Apresentação do tema;

Antecipação do primeiro argumento – causa;

Antecipação do segundo argumento – consequência;

Tese.

Desenvolvimento do primeiro argumento;

Desenvolvimento do segundo argumento.